



**Dom José Manuel Garcia Cordeiro, por mercê de Deus e da Sé Apostólica,
44º Bispo de Bragança-Miranda**

DECRETO Nº 004/2017

SANTUÁRIO DIOCESANO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA CEREJAIS, UNIDADE PASTORAL BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES

Aos que este decreto virem, bênção, misericórdia, saúde e paz.

Em 1961 com a construção de uma capela dedicada ao Imaculado Coração de Maria, tendo como objetivo dar resposta ao pedido de Nossa Senhora em Fátima dirigindo-se aos três pastorinhos: «*Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu imaculado coração*», tudo começou.

O Fundador, Cónego Manuel Joaquim Ochôa, contou com a colaboração e esforço da população de Cerejais. Quatrocentos carros de pedra foram transportados de lugares distantes para a construção da capela, enquanto as mulheres, ao som das badaladas dos sinos da igreja, respondiam com o transporte de toda a água necessária, em cântaros à cabeça. O hino do Santuário, composto pelo Padre bracarense Manuel Faria, refere-se a estes acontecimentos. Em julho de 2015 foram publicadas as memórias do fundador, um documento de capital importância para a história do Santuário.

A capela foi benzida no dia 20 de agosto de 1961. A imagem do Imaculado Coração de Maria foi esculpida por José Ferreira Thedim, (o escultor da imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na capelinha das aparições), benzida e oferecida pelo então bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio e solenemente coroada a 13 de maio de 1962 por D. Abílio Vaz das Neves.

A capela inicial foi depois ampliada com a construção do Santuário atual, benzido a 23 de agosto de 1981. Os vitrais são do artista espanhol Luís Quico.

Na atual Capela do Imaculado Coração de Maria, também chamada Capela da Santidade, por debaixo do altar, repousam em arca-relicário as relíquias dos santos pastorinhos de Fátima, Francisco e Jacinta; de São João Paulo II; do Beato Bartolomeu dos Mártires; da Beata Alexandrina de Balasar; de Santa Teresa de Calcutá e da Beata Maria do Divino Coração.

Em 1964 o complexo do Santuário era enriquecido com a via sacra e a capela do Calvário que encena, mediante esculturas de tamanho natural, (da autoria de José Ferreira Thedim), o encontro da mãe dolorosa com seu filho Jesus, a caminho do Calvário.

Em 1965 era benzida a capela da Loba do Cabeço, que celebra as aparições do Anjo de Portugal aos três pastorinhos, em 1916. os mistérios do Rosário foram inaugurados em 1967.

Por tudo isto, o Santuário é conhecido como “Fátima do Nordeste”. Por ocasião das bodas de prata da sua construção, participaram na celebração Eucarística, presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro, cerca de 20 000 pessoas.

Vários Cardeais, Bispos e inúmeros Presbíteros honraram o local com a sua visita, conferindo ao santuário uma projeção nacional e internacional.

Durante todo o ano são inúmeras as pessoas que o procuram, para turismo religioso e da natureza, nomeadamente por ocasião das amendoeiras em flor. Este facto traz consigo uma preocupação e um compromisso ecológicos, na linha da carta encíclica *Laudato Si'* do Papa Francisco:

«Cada comunidade pode tomar da bondade da terra aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, mas tem também o dever de a proteger e garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras» (n. 67), e «há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre. O ideal não é só passar da exterioridade à interioridade para descobrir a ação de Deus na alma, mas também chegar a encontrá-lo em todas as coisas» (n. 233). Os miradouros, a flora, a paisagem, enriquecida recentemente com a construção da barragem do sabor, elevam as almas para Deus. Acrescente-se a isto a gastronomia, particularmente a doçaria que é confeccionada no Santuário.

O meio ambiente em que está implantado o Santuário favorece também a sua procura por parte de Seminários, grupos de Sacerdotes, Diáconos, Pessoas Consagradas e de Leigos e Movimentos eclesiais para a realização de retiros, encontros espirituais e reuniões de formação. O próprio Arciprestado de Moncorvo está sediado oficialmente no Santuário.

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve neste Santuário nos dias 1 de junho de 1986 e 12 de julho de 2015. No Ano Santo da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco de 8 de dezembro de 2015 a 20 de novembro de 2016, D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda, designou este Santuário como uma das Portas da Misericórdia da Diocese.

À vertente religiosa vem juntar-se, em 1986, a obra sócio-caritativa, primeiro sob a forma de Centro de Dia, depois, em 1999, como Lar de Idosos, administrado presentemente pela Fundação Canónica Cónego Manuel Joaquim Ochoa, proprietária de todo o complexo do Santuário.

Peregrinações anuais: no último domingo de maio e no primeiro domingo de outubro.

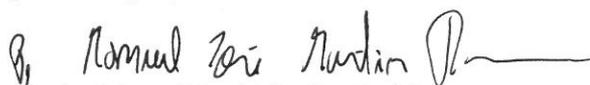
Na peregrinação de maio, acorrem ao Santuário peregrinos de várias comunidades de dentro e fora da Diocese. Preside sempre um Bispo e o esquema da celebração acompanha de perto o das celebrações de Fátima. A peregrinação de outubro é a dos movimentos marianos com representação na Diocese. É orientada pelo movimento da Mensagem de Fátima que tem a sua sede em Cerejais. Preside o Bispo Diocesano.

Havemos por bem:

- Proclamar, a teor dos Cânones 1230 e 1232, o conjunto dos lugares sagrados da Mensagem de Fátima em Cerejais, **Santuário Diocesano do Imaculado Coração de Maria**.
- Exortar a uma Pastoral de Evangelização bem cuidada mediante a Liturgia, principalmente a celebração da Penitência e da Eucaristia, a pregação da Palavra de Deus, a piedade popular, a peregrinação e o testemunho da caridade.
- Recomendar, a teor do cân. 1234 §2 que no Santuário se conservem e guardem em segurança as publicações bibliográficas referentes ao Santuário e os ex votos de arte popular e da piedade do povo de Deus.
- Nomear um Reitor para o Santuário Diocesano a teor do Cân. 556.

Santuário Diocesano do Imaculado Coração de Maria, 18 de junho de 2017, XI Domingo do tempo Comum e conclusão do Congresso Mariano Diocesano.


✠ José Manuel Garcia Cordeiro
Bispo de Bragança- Miranda


Padre Manuel José Martins Rodrigues
Vice-Chanceler